

Primeira Prova de Construção de Compiladores
Primeiro Semestre de 2003, DC-UFSCar
Prof. José de Oliveira Guimarães
Turma B (Terça feira).

1. (5.0) Tipos enumerados de uma linguagem fictícia são formados pela seguinte produção:

```
EnumType ::= "enum" "(" ID  
           { "," ID } ")"
```

Faça um método `EnumType.enumType()` que reconheça esta produção e o correspondente analisador semântico. Assuma que quando este método for chamado o token corrente é `Symbol.ENUM`. A função `enumType` deve estar dentro de uma classe. Assuma que o analisador léxico esteja dentro desta classe também, como um método. Este método coloca o token encontrado na análise léxica na variável de instância `token` da classe que você fazer. Tudo igual aos exemplos que vimos. Não é necessário declarar as constantes correspondentes aos terminais.

O método `enumType` deve retornar o objeto da ASA correspondente à produção `EnumType`. Naturalmente, faça a classe da ASA, que deve herdar de `Type`. Não se esqueça do construtor. Adicione um método `gen()` que gera na saída padrão código igual ao da entrada.

A análise semântica deve conferir se uma constante do enumerado já não foi declarada no mesmo tipo. Ex:

```
type color = enum( blue, red, green); // ok  
type cor = enum ( azul,  
                 red, // ok, tipos diferentes  
                 azul ); // erro: repetiu azul
```

Se `token == IDENT`, então assuma que na variável de instância `stringValue` do analisador é colocada a string correspondente à palavra.

Você pode utilizar as classes `Hashtable`, `Vector` e `Enumeration`.

2. (2.0) Faça o analisador sintático para a gramática abaixo.

```
P ::= A | B  
A ::= 'a' C | 'b' D  
B ::= qualquer dígito entre 0 e 9  
C ::= B { B }  
D ::= B [ 'c' ] B
```

Importante: utilize um método para cada não terminal. Assuma que o analisador léxico já está pronto. Não crie a ASA. Teste pela presença de um terminal usando algo como `if (token == 'a') ...`

3. (2.0) Crie uma classe `SymbolTable` para ser utilizada em um compilador de Java. Não é necessário fazer o corpo dos métodos. Naturalmente, coloque nomes dos métodos e das variáveis auto-explicativos. Assuma que todas as variáveis declaradas dentro de um método de Java estão no mesmo escopo.

4. (1.0) O programa C++ abaixo não funciona corretamente. Um compilador **realmente** esperto poderia avisar um problema. Qual? Este programa deveria imprimir `26*25, 25*24, ... 6, 2`.

```
#include <iostream.h>  
  
int a, b, c, d, ..., w, x, y, z;  
int *V[] = { &a, &b, &c, &d, &e,  
            ... &x, &y, &z };  
  
int mult(int *x, int *y) {  
    return *x * *y;  
}  
  
void main() {  
    z = 26, y = 25, x = 24,  
    ... c = 3, b = 2, a = 1;  
    int ind = sizeof(V) /  
              sizeof(int*);  
  
    ind--;  
    while ( ind > 0 ) {  
        cout << mult(V[ind],  
                    V[ind-1]) << endl;  
        ind--;  
    }  
}
```

5. (1.5) Faça um desenho representando a ASA do seguinte trecho de código da linguagem do compilador 10.

```
if n > 0  
then write( calc(n, 0) );  
else read(n);
```

Coloque os nomes das classes da ASA ao lado dos objetos. Assuma que `write` só escreve *uma* expressão, que `read` só lê *uma* variável e que `calc` toma dois inteiros como parâmetros. Represente a *função* "calc" apenas pela string "calc".